

Governo reduz 10,2% da sua dívida pública interna

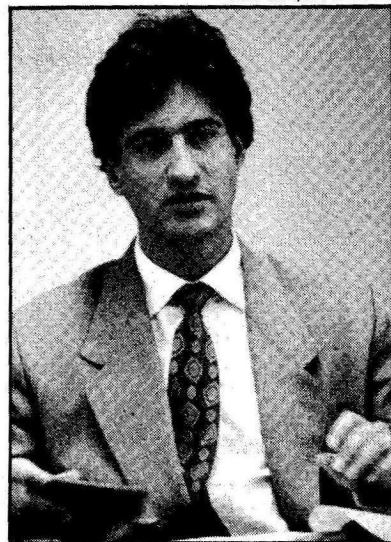
Dida Sampaio 07.08.91

O governo conseguiu uma redução real de 10,2% na dívida pública interna no ano passado. Dados divulgados ontem pelo Departamento do Tesouro Nacional informam que a dívida estava no dia 31 de dezembro em Cr\$ 96,5 trilhões. Houve um resgate líquido de títulos do governo no valor de Cr\$ 5,3 trilhões.

O Tesouro informou ainda que o saldo positivo do Tesouro Nacional, que vinha se mantendo acima de Cr\$ 100 bilhões ao mês no ano passado, caiu em janeiro para Cr\$ 71 bilhões. Segundo o diretor do Tesouro, Roberto Figueiredo Guimarães, o superávit de caixa se reduziu por causa de restos a pagar do ano passado e queda de 19,4% na arrecadação de tributos, em relação a janeiro do ano passado. Ele

acredita que neste mês haverá melhoria nas receitas, quando serão sentidos os resultados da reforma tributária de emergência aprovada pelo Congresso no final do ano passado.

O Tesouro confirmou ainda que o superávit acumulado de 1991 chegou a Cr\$ 682,7 bilhões, o maior da história do País. Parte desse dinheiro foi usada pelo governo para resgatar títulos da dívida pública interna. No ano passado, o governo teve uma receita de Cr\$ 18,08 trilhões e uma despesa de Cr\$ 17,4 trilhões. Os gastos com pessoal e encargos sociais ficaram em Cr\$ 5,6 trilhões, uma queda real de 33%. A redução no item pessoal foi maior no ano passado que a queda real nas receitas do governo, que foi de 21%.



Guimarães: superávit menor